

## 23 - O VALOR DO AMOR

Amor é uma palavra que todos usam para designar diversas situações emocionais, mas o verdadeiro significado do amor os encarnados ainda desconhecem.

Procuraremos apresentar o verdadeiro significado do amor neste trabalho, resultado de muitos anos de pesquisa em Planos mais Elevados, e que estará procurando mostrar a essência do que pudemos colher.

Cabe-nos, antes de iniciarmos a apresentação do trabalho propriamente dito, explicar aos irmãos que dele tomarem conhecimento, os nossos objetivos principais em realizar uma pesquisa aprofundada sobre o tema AMOR.

Tudo começou quando passamos para o lado de cá, após nossa última encarnação. No início ouvíamos sempre as criaturas falarem no amor, que sentíamos diferente daquele amor que vivemos na Terra.

A diferença que sentíamos no início, não conseguíamos explicar, pois ainda trazíamos conosco o sentido terreno do amor.

Para nós, amor estava relacionado à troca de sentimentos, aos eventos terrenos, a externalização dos sentimentos, normalmente materiais.

Do lado de cá, as reações que sentíamos eram diferentes, algo sublime, algo profundo, despidido totalmente dos interesses materiais a que estávamos acostumado.

Foi muito difícil, num primeiro momento, relacionarmos o amor que estávamos habituados a identificar ai, com o amor que estávamos vivenciando, agora, do lado de cá.

Com a ajuda dos irmãos amigos que nos acolheram e nos ensinaram a compreender o verdadeiro significado do amor divino, pudemos aos poucos “mudar” nosso modo de entender e hoje nos sentimos maravilhosamente integrados a beleza e a grandeza desse amor verdadeiro, puro, fraterno, divino.

O AMOR DIVINO - para vós encarnados, falar em amor quase sempre está associado ao físico, ao sexo. Aliás, as criaturas chegam ao absurdo de denominar o ato sexual de “fazer amor”.

Expressar um sentimento quase sempre é um gesto de amor, quando muitas vezes não passa de uma atitude cortês ou quando muito de um gesto simpático.

Entre os encarnados, o amor está presente nas criaturas que se entregam de corpo e alma no socorro aos mais necessitados: a mãe que, num gesto de amor, dedica todas as suas horas para o filho, muitas vezes sacrificando sua saúde, seu descanso para que ele tenha mais conforto, fique bem.

As criaturas que deixam de lado seus gostos, seus interesses e mesmo suas vocações, para se entregarem integralmente ao trabalho em prol das criaturas que sofrem de moléstias incuráveis, os horrores das dores do câncer, a desintegração dos seus corpos pela lepra ou as dores do fogo selvagem. Essas criaturas levam o bálsamo da atenção, do carinho, do verdadeiro e elevado amor.

Esse é o amor verdadeiro que podemos encontrar entre os encarnados.

Mesmo assim, esse amor ainda está longe daquele que ireis encontrar por aqui.

Quando o espírito fica “livre” do corpo de carne, se liberta também das “influências” do físico e então sua mente “se abre” para um novo mundo, mundo esse mais harmonioso, mais límpido, etéreo. Nesse estado, o espírito passa a “respirar” novas vibrações, onde os sentimentos negativos tais como o rancor, a ira, o ódio, o egoísmo e a inveja, entre outros, não encontram espaço. Não sendo mais usados, irão desaparecer gradativamente, permitindo que a criatura “respire” apenas as boas vibrações. E nesse contexto, estará encontrando sempre à sua frente, o amor, o verdadeiro, divino e fraternal amor. Aquele que está no perfume que exala, nas cores que vê, nas palavras que pronuncia, no carinhoso abraço que dá e recebe.

É desejo do Pai Verdadeiro que num futuro próximo, todos os irmãos encarnados venham a vivenciar esse amor que nós estamos envolvidos. Para isso as Correntes Espirituais Superiores estão trabalhando intensivamente.

Quando a humanidade entender que somente o amor permitirá a conquista da verdadeira paz entre os povos, aí sim as portas estarão se abrindo para que o verdadeiro amor penetre no coração de todos os irmãos encarnados.

Para os Mentores do Espaço essa é a grande meta e o trabalho que vêm realizando em todos os aspectos da vida dos encarnados, demonstra o seu total empenho nesse sentido.

Os resultados já começam a aparecer, ainda que sob uma tênue luz no fundo do túnel. Mas é o começo e bastará que se abra a mente de um maior número de espíritos encarnados, já preparados para compreender seu verdadeiro significado e logo estaremos engrossando o rol de irmãos empenhados nessa luta harmoniosa, buscando a implantação dos valores do verdadeiro Amor Divino entre os encarnados.

Por enquanto, o trabalho desenvolvido pelos Mentores do Espaço está restrito àqueles que já estão em condições de “receber” o auxílio. Com o tempo mais criaturas estarão abrindo suas mentes e irão recebendo esse auxílio. E no futuro toda a humanidade estará consciente da importância de se cultivar o amor verdadeiro.

Nesse momento, o Pai Amoroso estará derramando sobre todos Sua alegria e Seu amor agradecido pelo nosso empenho.

A PRÁTICA DO AMOR - Para os encarnados praticarem o amor verdadeiro, o primeiro passo é “ter paciência” com seus irmãos.

É muito difícil encontrar-se, hoje em dia, criaturas que demonstrem paciência, com sinceridade. Na maioria das vezes essa atitude é encontrada naqueles que a cumprem por obrigação profissional - fazendo jus a um salário - ou outros que demonstram aparente paciência, mas no fundo não vem a hora de “se verem livre” da criatura atendida. Isso não é “praticar a paciência” pois a criatura que a recebe, mesmo não externando, estará sentindo a verdadeira intenção de quem a atende, enquanto aquele que dedica a paciência pura, com verdadeiro amor, está “transmitindo” à criatura as vibrações harmoniosas que ela necessita para seu restabelecimento.

Quando se pratica o verdadeiro amor, tem-se a sensação de leveza, de grande alegria. Esse é o sentimento que se sente quando se pratica a paciência verdadeira. Ela é uma parte do amor.

O segundo passo para a prática do amor é a total dedicação a aquilo que se está fazendo. Se dedicar a algo é se entregar totalmente e de modo desinteressado e integral a aquilo que se propôs fazer. Essa dedicação deve existir quando a criatura que irá receber está consciente do recebimento ou nos casos de auxílio a aqueles que se encontram em condição de profundo sofrimento físico, moral e espiritual.

Nunca devemos nos dedicar espontaneamente a aqueles que não desejam nosso auxílio e dedicação. Esse segundo passo da prática do amor verdadeiro é muito importante e é através dele que estaremos praticando uma das maiores virtudes - a humildade.

O terceiro passo é o da humildade. Ser humilde não é ser submisso. A submissão é um grave defeito que a criatura desenvolve quando aceita ser dominada pelas pessoas com as quais convive, aceitando imposições de como agir, como proceder no dia-a-dia e até no modo de pensar.

Isso não é ser humilde, pelo contrário, aquele que se deixa submeter por outro, estará deixando, também, de cumprir o seu verdadeiro papel nesta vida. E desse modo, precisará retornar da próxima vez, acumulando as missões desta e da próxima reencarnação, o que o levará a uma vida mais sofrida, com certeza.

Ser humilde é acima de tudo, compreender o valor de cada um, entender que todos somos iguais perante o Pai, somos todos irmãos e aquilo que estivermos fazendo para um irmão, será exatamente o que iremos receber.

Se compreendermos isso, com certeza iremos controlar mais os nossos pensamentos e as nossas ações. Com o tempo, praticando esses ensinamentos, estaremos mais próximos de praticar a verdadeira humildade. Se conseguirmos atingir esse valor, estaremos a um passo da verdadeira prática do amor.

**AS VIRTUDES DO AMOR** - Quando praticamos o amor, nosso coração se enche de alegria, um novo ânimo toma conta de todo o nosso ser. Passamos a enxergar a beleza do mundo ao nosso redor. E as criaturas à nossa volta, também se encherão de luz e de alegria, por nós emanados.

Esse é o grande valor da prática do amor verdadeiro. Suas virtudes se estendem por todos os nossos poros, podemos senti-lo em nossa respiração, nas palavras que proferimos, no abraço que damos ou recebemos.

Esse é o quadro que ireis encontrar do lado de cá, quando sentirdes a prática do amor entre os irmãos.

No começo ireis encontrar certa dificuldade, até mesmo em entender as razões de tanta alegria e felicidade. Com o tempo, contudo, essas sensações acabarão fazendo parte do vosso ser e ireis agir do mesmo modo. Tereis conseguido, então, praticar o verdadeiro e fraterno amor que o Pai Verdadeiro nos ensinou.

Portanto, deveis ter sempre em mente que somente o espírito que devota amor, pode evoluir na sua caminhada. Esse amor deve ser aberto, externando o sentimento puro que brota no coração sem nenhuma restrição, quase sempre emanada pelo intelecto, bloqueando sua verdadeira razão.

A humanidade que se vislumbra no horizonte do terceiro milênio trará consigo as raízes desse verdadeiro amor, o qual será o grande modificador do modo de pensar e agir das criaturas.

Desde já, deveis praticá-lo sob o tripé da PACIÊNCIA, DEDICAÇÃO e HUMILDADE, para estardes participando ativamente do processo divino de modificação deste maravilhoso planeta.

**Frederic Chopin**

psicografado por **Franco Zucca** em 02/06/1995